



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Acúmulo de ferro hepático em bugios ( <i>Alouatta</i> spp.) no Sul do Brasil
<b>Autor</b>	AUGUSTO DOS REIS DE PAULA
<b>Orientador</b>	LUCIANA SONNE

## **Acúmulo de ferro hepático em bugios (*Alouatta* spp.) no Sul do Brasil**

Autor: Augusto dos Reis de Paula

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Luciana Sonne

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O ferro é um micronutriente essencial. Seu acúmulo não patológico é chamado hemossiderose, e seu acúmulo causador de doença é denominado hemocromatose. Embora haja poucos dados, o excesso de ferro pode afetar algumas espécies de primatas. O objetivo do trabalho é realizar a detecção da sobrecarga de ferro em primatas do gênero *Alouatta* através da histopatologia, coloração histoquímica e quantificação de ferro hepático. Foram analisados casos de necropsias e exames anatomopatológicos realizados em primatas entre abril de 2021 a abril de 2022 no Setor de Patologia Veterinária da UFRGS. Fragmentos de órgãos foram fixados em formol 10%, processados para histologia e corados com hematoxilina e eosina. A coloração histoquímica de Perls foi empregada nos casos suspeitos de acúmulo de ferro hepático, juntamente com casos selecionados para controle negativo. Quatro fragmentos de fígado de primatas foram enviados para quantificação de ferro por espectrofotometria de absorção atômica. Adicionalmente, foi realizada comparação dos achados entre indivíduos acometidos e indivíduos controles. No período foram realizadas 37 necropsias e 1 exame anatomopatológico em *Alouatta* spp. Trinta e um eram de vida livre e sete de cativeiro. Na histologia, cinco casos apresentaram moderado acúmulo de pigmento granular acastanhado intracitoplasmático de hepatócitos e macrófagos multifocal. Ainda, três casos apresentaram discreta degeneração vacuolar de hepatócitos. A coloração de Perls nos cinco casos evidenciou material granular azul intracitoplasmático de hepatócitos e macrófagos. Todos bugios com acúmulo de ferro hepático eram provenientes de cativeiro. Até a submissão deste trabalho ainda não havia resultado da quantificação de ferro hepático. Concluiu-se que 71,4% (5/7) de bugios de cativeiro apresentaram sobrecarga de ferro. Acredita-se que a alimentação em cativos pode estar relacionada ao excesso de Fe podendo estar associada a lesão hepática, mas outros estudos precisam ser realizados na espécie.